



RESUMO

EFEITO DE DIFERENTES TRATAMENTOS DE SEMENTES NO DESENVOLVIMENTO INICIAL E RENDIMENTO DO FEIJOEIRO (*Phaseolus vulgaris* L.)

AUTOR PRINCIPAL:

Amanda Chechi

E-MAIL:

amandachechi@hotmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

Rafael Roehrig, Julio Franz, Denis Branganholo, Matheus Cremonini

ORIENTADOR:

Carlos Alberto Forcelini

ÁREA:

Ciências Agrárias

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

Agronomia

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

Os grãos de feijão representam uma importante fonte protéica na dieta humana dos países em desenvolvimento das regiões tropicais e subtropicais. (EMBRAPA, 2003). Transmitidas por fungos, bactérias, vírus e nematóides, as doenças, dependendo das condições ambientais, podem causar perda total da produção, depreciar a qualidade do produto ou até inviabilizar determinadas áreas para o cultivo (EMBRAPA, 2005). Doenças do sistema radicular são relatadas em praticamente todas as regiões de cultivo, com intensidade variando em função do inóculo presente na área, da suscetibilidade da cultivar, das condições climáticas e de práticas de manejo do solo (ZAMBOLIM et al, 1997). O tratamento das sementes com fungicidas oferece garantia de melhor estabelecimento da população de plantas por controlar patógenos importantes transmitidos pelas sementes, diminuindo a chance de sua introdução em áreas idêneas (EMBRAPA, 2003).

METODOLOGIA:

O experimento foi realizado sob condições naturais (a campo) e artificiais em casa de vegetação e câmaras de germinação. Em condições naturais foram utilizados dez esquemas de tratamentos com quatro repetições. A instalação das parcelas experimentais foi realizada na área experimental da UPF. As avaliações feitas foram aos 14, 21 e 28 DAS e avaliou-se o rendimento. Em estufa de germinação, avaliou-se a germinação das sementes aos 17°C e aos 25°C. São 10 tratamentos com três repetições. As avaliações foram realizadas aos 21 DAS. Os tratamentos avaliados nestes dois experimentos foram os seguintes: 1 - Maxim Advanced, 2 - Maxim Advanced + Sedaxane, 3 - Maxim Advanced + Cruiser, 4 - Maxim Advanced + Cruiser + Sedaxane, 5 - Maxim XL, 6 - Maxim XL + Sedaxane, 7 - Maxim XL + Cruiser, 8 - Maxim XL + Cruiser + Sedaxane, 9 - Maxim Advanced + Cruiser + Haf Plus e 10 - Testemunha. No experimento da casa de vegetação foram incluídas testemunhas com inóculo e sem TS, assim como sem inóculo e sem TS

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Maxim Advanced + Cruiser + Sedaxane. Na casa de vegetação aos 14 dias, se destacou o tamanho do hipocótilo (Maxim Advanced + Cruiser + Haf Plus), a altura das plantas (Maxim Advanced + Cruiser + Haf Plus, Maxim XL e Maxim XL + Sedaxane) e o volume de raízes (Maxim Advanced + Cruiser + Haf Plus, Maxim XL e Maxim XL + Cruiser + Sedaxane). Aos 21 dias, o tamanho do epicótilo (Maxim XL + Sedaxane) e hipocótilo (Maxim XL + Sedaxane) foram significativos, juntamente com o número de trifólios (Maxim Advanced + Sedaxane, Maxim Advanced + Cruiser + Sedaxane, Maxim XL, Maxim XL + Sedaxane, Maxim XL + Cruiser, Maxim XL + Cruiser + Sedaxane, Testemunha sem inóculo e sem TS, o volume de raízes) e a massa seca do hipocótilo (Maxim XL). Aos 28 dias destacou-se o tamanho do hipocótilo (Maxim Advanced + Cruiser + Sedaxane e Maxim XL), o volume de raízes (Maxim XL, Maxim XL + Sedaxane e Maxim XL + Cruiser + Sedaxane), massa seca do epicótilo (Maxim Advanced, Maxim Advanced + Cruiser + Sedaxane, Maxim XL, Maxim XL + Sedaxane, Maxim XL + Cruiser, Maxim XL+Cruiser+Sedaxane, Maxim Advanced + Cruiser + Haf Plus e a Testemunha com inóculo e sem TS) e do hipocótilo (Maxim Advanced, Maxim Advanced+Cruiser +Sedaxane,Maxim XL,Maxim XL +Sedaxane, Maxim XL + Cruiser, Maxim Advanced + Cruiser + Haf Plus e a Testemunha com inóculo e sem TS. No experimento em câmara de crescimento, nenhuma das variáveis foi significativa, porém, ocorreu um maior desenvolvimento de plantas na temperatura de 25oC do que a 17 oC.

CONCLUSÃO:

O tratamento de sementes do feijoeiro foi importante para o desenvolvimento inicial das plantas, pois houve um maior volume de raízes, tamanho de hipocótilo e massa seca deste, também havendo diferença significativa no rendimento da cultura.

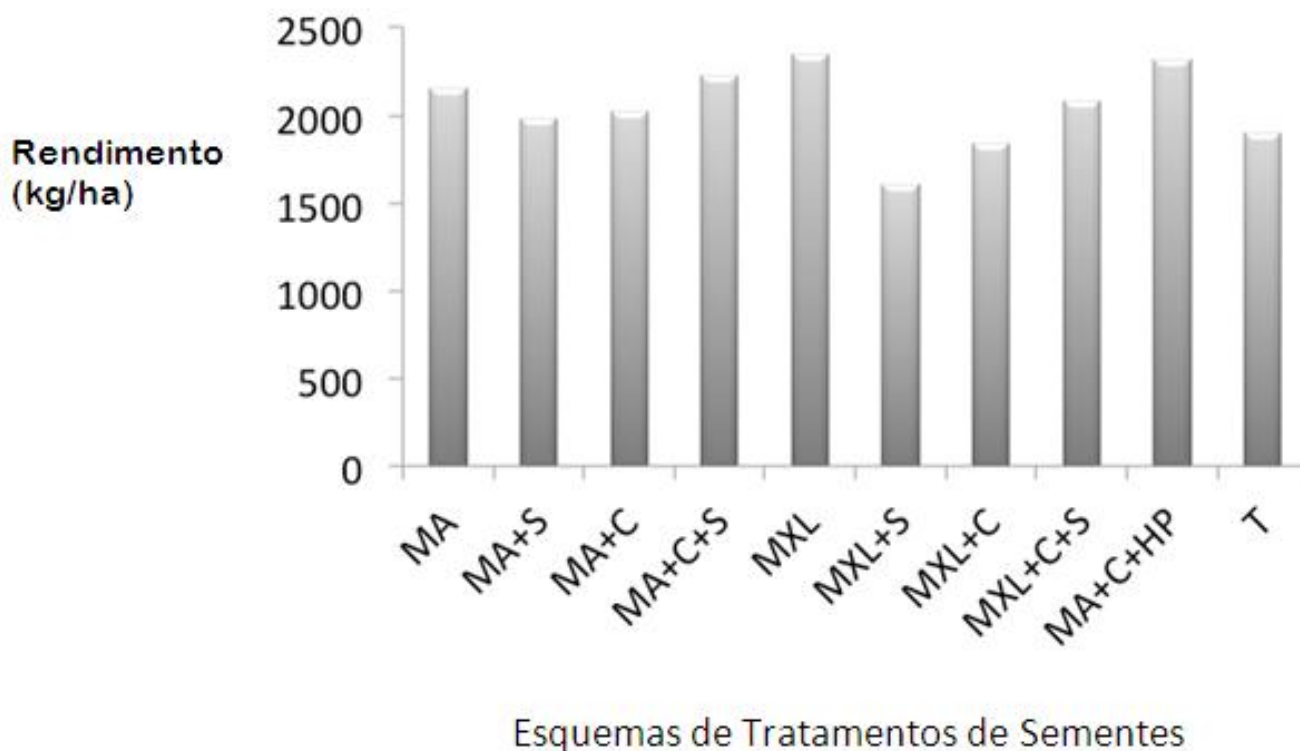
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

NOVEMBRE, A.; FILHO, J. L. Tratamento fungicida e conservação de sementes de feijão. Revista Brasileira de Sementes, vol 13., n. 2, p. 105-113, 1991.

PIRES, L. L.; BRAGANTINI, C.; COSTA J. L. S. Armazenamento de sementes de feijão revestidas com polímeros e tratamentos fungicidas. Pesquisa Agropecuária Brasileira, Brasília, v.39, n.7, p709-715, 2004.

DHINGRA, O.D. Importância e perspectivas do tratamento de sementes no Brasil. Revista Brasileira de Sementes. vol. 7, n 1, p.133-138, 1985.

INSIRA ARQUIVO.IMAGEM - SE HOVER:



Assinatura do aluno

Assinatura do orientador